



Bloco de Esquerda

Publicar e distribuir
15/10/2003
[Signature]

VOTO n° ~~11~~ 92/1X
De protesto pela actuação do governo da Bolívia
contra a população do seu país

Considerando que a utilização de artilharia pesada pelas forças armadas da Bolívia contra população civil desarmada provocou, só entre 10 e 14 de Outubro, 60 mortos e mais de duzentos feridos;

Considerando que a Bolívia é o país mais pobre da América do Sul, com 75% dos seus oito milhões de habitantes considerados pela ONU em situação de pobreza extrema;

Considerando que as condições de vida da maioria da população se agravaram em função de políticas económicas como a que está na origem do presente protesto popular, motivado pela concessão da exploração do gás natural boliviano e pela sua venda aos EUA e ao México a um terço do preço no mercado mundial;

Considerando os partidos políticos, sindicatos e a Igreja Católica responsabilizam o presidente Sánchez de Losada pelo extremo agravamento da situação e que, nesse sentido, a Conferência Episcopal da Bolívia defende a formação imediata de uma assembleia constituinte, que a Central Operária Boliviana convocou no final de Setembro uma greve geral por tempo indeterminado, e que o próprio vice-presidente demissionário, Carlos Mesa, denunciou a actuação do governo recusando que, face à pressão popular, "a resposta possa ser a morte" (*New York Times*, 14.10.2003);

Considerando que o presidente Sánchez de Losada, ao ordenar o bombardeamento do seu próprio povo, reitera o desrespeito pelo primeiro dos direitos humanos e portanto o primeiro dos preceitos da democracia;

A Assembleia da República

1. condena os actos de repressão do governo boliviano contra as manifestações pacíficas de protesto popular;
2. demonstra o seu pesar aos familiares das vítimas da violência dos últimos dias;
3. recomenda ao governo português que tome posição favorável à defesa dos direitos humanos na Bolívia.

Os deputados,

[Signature]
[Signature]